



KANIMAMBO

RELATÓRIO E CONTAS 2019

*"Ser Albino não é diferente de qualquer
outro ser humano. Temos sonhos.
Queremos estudar e continuar com nossas
vidas"*

Aly Faque



ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. O ano 2019	2
2. A Kanimambo	8
Missões Institucionais	11
Representação em Moçambique	12
3. Vectores de Actuação	16
Sensibilização / Educação	16
Comunicação / Divulgação	18
Prevenção das Pessoas com Albinismo	21
Saúde	22

CONTAS	24
---------------	-----------



KANIMAMBO

**RELATÓRIO DE
GESTÃO**

1

O ANO 2019



O ANO 2019

A Kanimambo (KNMB) optou em 2019 pela estabilização da sua actividade, no sentido de consolidar o aumento do número de Pessoas com Albinismo (PCA) assistidas de forma contínua e permanente, nos seus quatro Pólos de Acção (Maputo, Inharrime, Gorongosa e Nampula), conseguido em 2018.

Ainda nesse ano, a fixação dos três principais Vectores de Actuação, permitiu uma estruturação mais afinada na gestão de esforços dos voluntários que se dedicam a esta causa, bem como dos recursos financeiros aplicados na actividade da Associação.

- **Sensibilização / Educação**

Acções de informação e de formação junto da população em geral e dos agentes educativos, no âmbito dos cuidados a ter e da luta contra a discriminação das Pessoas com Albinismo (PCA). Afirmção social através de desfiles e relacionamento com a Comunicação Social.

- **Prevenção das Pessoas com Albinismo**

Entrega de meios de protecção, designadamente protectores solares, cicatrizantes, óculos graduados e de sol, chapéus de abas, e.o.

- **Saúde**

Missões preventivas e curativas de Oftalmologia e a 1.ª Missão de Dermatologia, que decorreu em Fevereiro de 2019.

Tal como previsto no seu Plano de Actividades para 2019, a KNMB concluiu a sua regularização e inscrição junto do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República de Moçambique (30 de Abril de 2019), tendo constituído uma equipa composta pelas seguintes áreas:

Coordenador / Representante da KNMB em Moçambique: Nuno Bento

Relações Públicas: Flora Dode

Jurídico: Elizabeth Knutumula

Logística: Yara Lane

Educação: Gabriela Eugénio

Relações com Entidades Governamentais: Barnabé Zandamela



No seguimento do que já se havia identificado no ano anterior, a consistência e coesão alcançadas com a existência de um Representante da KNMB em Moçambique atingiu patamares ainda mais elevados por via do reconhecimento legal da Associação neste país. Deste modo, a acção no terreno, quer em Missões Médicas e “Diplomáticas”, quer nas dinâmicas de Sensibilização e de entrega de Meios de Protecção, tornou-se mais fluída e eficaz na relação com as Instituições Governamentais e com as Associações de PCA locais.

Em termos de objectivos concebidos com base nos três Vectores de Actuação, a KNMB traçou para 2019 os seguintes:

- Realização da 1.^a Missão de Médica na área da Dermatologia a Maputo e a Nampula em Fevereiro de 2019. A preparação esteve a cargo da Presidente da Direcção Margarida Ferreira Carneiro, com o apoio do Presidente do Conselho de Fundadores Miguel Anacoreta Correia, e no terreno, a Responsável da Área da Saúde, Carla Frias, com o Dr. César Martins e Dr. Ricardo Vieira.
- Realização da 1.^a Missão Saúde na área da Oftalmologia em Inharrime, a cargo do Representante Nuno Branco Bento, com o apoio da Presidente da Direcção Margarida Ferreira Carneiro, uma missão inovadora por ser a primeira Missão Médica operada neste Pólo de Acção e por um médico local de Inhambane, Dr. Pereira António Rumeque, que se voluntariou para levar a cabo consultas oftalmológicas, levantamento de patologias e Acções de Sensibilização. Previu-se também o fornecimento gratuito de óculos graduados com protecção UV, fabricados com base nas especificações traçadas pela Dr.^a Mun Faria e pela Dr.^a Ana Cláudia Fonseca, aquando da 2.^a Missão Médica de Oftalmologia, que esteve a cargo do Responsável da Área da Saúde, Carla Frias em 2018, em Maputo e em Nampula.
- Incremento do envolvimento no "Dia Internacional para a Consciencialização do Albinismo", em colaboração com as associações de apoio ao albinismo locais, em Maputo e Nampula, bem como em Lisboa, assegurando a comparência de personalidades de relevo nesta série de eventos.
- Estreitamento e consolidação dos contactos com Órgãos de Comunicação Social, designadamente: RTP, RTP AFRICA, TSF, RDP AFRICA e com a Imprensa de Moçambique (através da Representação).
- Na mesma linha do ano anterior, manutenção do apoio dos nossos parceiros, em particular a Fundação Oriente, a TAP, a Entrepasto, o Hotel Pestana e a Clarins,



mantiveram o seu apoio leal e dedicado, demonstrando uma clara reconhecimento nos resultados alcançados pelo trabalho desenvolvido pela KNMB.

Para além da estabilização e transmissão dos seus conhecimentos técnicos no terreno e enquanto organização, a KNMB enveredou em 2019 pelo estabelecimento de contactos com a **investigação científica**, designadamente no que concerne ao estudo do Albinismo sob o escopo das Ciências Sociais (Antropologia e Antropologia da Saúde) de que foi exemplo a relação estabelecida com o Dr. Mateus Silvestre Chabai, docente universitário da Universidade Pedagógica em Moçambique, que se encontra a terminar o seu doutoramento pelo Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE | IUL), sobre a temática do Albinismo e exclusão social em Moçambique.

2019 foi um ano de reestruturação, de estabilização e fundamentalmente de perseverança. **Restruturamos e rejuvenescemos a nossa equipa**. No seguimento da saída de membros da Direcção e de Coordenadores de Área, fomos confrontados com a necessidade preencher estas vacaturas com novos elementos igualmente dedicados. Temos actualmente um grupo de jovens, dotados de uma convicta vontade em contribuir e de trabalhar para esta causa nos une: Rita Matias na Logística, Teresa Lacerda na Comunicação e Matilde Carvalho na Divulgação.

Investimos no contacto com o grande público, quer através dos meios de comunicação, quer pela **abertura da nossa sede física** numa loja que alugamos ao Metropolitano de Lisboa. Editámos o 2.º volume da nossa brochura, onde actualizamos a informação de todo o trabalho desenvolvido e que reflecte o sucesso da Missão de Dermatologia.

Captámos o interesse das mais altas individualidades (**Secretário-Geral da ONU e Presidente da República Portuguesa**), cujas audiências, promovidas pela KNMB, a organizações moçambicanas de PCA, foram capazes de desequilibrar a balança no sentido da garantia da dignidade, a igualdade e o bem-estar das PCA em Moçambique. Envidamo-nos na tentativa de que Sua Santidade Papa Francisco nos concedesse uma audiência aquando da sua vinda a Moçambique que, por motivos de incompatibilidade na agenda, não se tornou possível.

Observámos que todo o trabalho e esforço desenvolvidos em dois anos na área da **Educação no âmbito da formação de Professores**, parece ter sido assumido pelas próprias entidades governamentais Moçambicanas, nomeadamente o Ministério da Educação, o que nos levou a declinar um projecto ganho a partir de uma candidatura efectuada junto do Instituto Camões. **O que nos move são sempre os destinatários da nossa acção: as PCA**. Se as nossas ideias foram ouvidas e aproveitadas, satisfaz-nos que, desde que venham a ser implementadas, o interlocutor é, de certo modo, irrelevante.

2019 também foi um ano de confronto com dificuldades e contratemplos. Mas continuamos. Mais cansados, mas sempre dedicados. **Consideramo-nos uma alavanca de uma mensagem**. De uma ideia que se transformou numa acção. Numa acção que se transformou



numa Associação. Num movimento que muda, melhora, dignifica e salva vidas dos que não têm os meios nem a capacidade para lutar sozinhos.

Continuamos por tudo isto com um extremo empenho totalmente orientado para a criação de condições que garantam a extremamente pertinente declaração do músico Aly Faque: “Ser albino não é diferente de qualquer outro ser humano. Temos sonhos. Queremos estudar e continuar com as nossas vidas”

TINAZAONANA, DERTON...

O Derton, que já todos conhecem desde 2012, tinha 13 anos.

O Derton, que todos ajudaram, era bom aluno e chegou a receber o seu prémio “Pedro Palhinha” no ano passado.

O Derton viu toda uma equipa em Portugal e em Moçambique, voluntários médicos, equipas do Parque Nacional da Gorongosa, da MASSaLA (Associação de Médicos no Abraço a Moçambique ONGD) e a Kanimambo, em mobilização conjunta e solidária, para o levar (e ao seu pai) de Mbuala - Gorongosa para o Hospital de Beira, e daí, para o Hospital Central de

Maputo: tudo para ser operado a um tumor maligno que se desenvolveu na zona do seu pescoço.

Foram aproximadamente cinco meses em mensagens e telefonemas constantes, no sentido de partilhar informação entre associações que se comprometeram a procurar o melhor dos melhores resultados para o pequeno Derton, que fez nascer a Kanimambo em 2012.

“Albino” como o chamavam, só saiu de casa aos 4 anos, quando as enfermeiras Antónia e Berta do Parque Nacional da Gorongosa explicaram aos pais e à comunidade que aquele bebé era apenas um menino normal! Não era fruto do diabo ou de qualquer tipo de superstição. Que só precisava que o protegessem para crescer!

Teve sempre o apoio de amigos que nunca viu. Recebeu protectores, óculos graduados, chapéus, roupas e material escolar ao longo dos últimos anos, e agradecia sempre com um sorriso tímido, confuso e incrédulo.

Foi acompanhado (sempre que possível) pela equipa móvel de enfermeiros durante 13 anos. Cuidavam das suas queimaduras solares, desinfectavam as suas feridas e iam partilhando as boas notícias de o ver a crescer e a gostar de frequentar a escola.

O “filho da lua”, como também ficou conhecido, foi sempre a nossa referência para o que poderíamos fazer para as outras crianças que chegavam ao nosso conhecimento.

Tentámos, sonhámos e estamos certos que fizemos tudo o que estava ao nosso alcance.





Comunicamos com enorme tristeza que este “nosso” e querido menino está em paz e reiteramos o nosso compromisso em não baixar os braços: afinal o Derton tem uma irmã (Mila) e com certeza gostaria de saber que os amigos dele continuam também a olhar para ela.

Kanimambo a todos vós que nos ajudam a ajudar!

2

A KANIMAMBO



KANIMAMBO

A KANIMAMBO

ÓRGÃOS DIRECTIVOS

Os Fundadores da KNMB são constituídos por cidadãos residentes em Portugal e em Moçambique, com um perfil muito variado de idades e experiências profissionais, dos quais alguns têm prática de muitos anos em acções de cooperação. No dia 20 de Março de 2019, foram convidados a tornarem-se membros do Conselho de Fundadores Carlos Monjardino, Carlos Duarte, Cristina Saiago, Flora Dode, Francisco Paixão, José Pedro Oliveira, Leyani Noya de Oliveira, Maria Teresa de Lacerda, António Miguel Peres Correia, Mun Faria e Sara Dias.

Até ao final de 2019, a *Kanimambo – Associação de Apoio ao Albinismo, ONGD*, foi composta pelos seguintes Órgãos de Gestão:

DIRECÇÃO

Presidente

Maria Margarida de Sousa Rolão Ferreira Carneiro

Membros

Gonçalo Nuno Silva Fernandes Antunes de Oliveira

Carla Maria Cadete Sebastião Frias dos Santos

Maria Teresa de Lacerda Morais Santos

Rita Cid Matias (em substituição de Ana Gama)

CONSELHO FISCAL

Paula Maria Pires de Oliveira e Silva Laia Franco

Carlos Duarte

Hugo Miguel Silva Rocha



ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Vera da Conceição Mendes Silva

Vice-Presidente

Leonor Ferreira

Secretário

Maria Eleutéria Vieira de Ornelas

CONSELHO DE FUNDADORES

Presidente

José Miguel Nunes Anacoreta Correia

Membros

Ana Maria Roque Gameiro Mirabeau da Gama

António Alberto Maló de Abreu

António Emílio Leite Couto (Mia Couto)

António Manuel Veiga dos Santos Mendonça Mendes

António Miguel Peres Correia

Carla Maria Cadete Sebastião Frias dos Santos

Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino

Carlos Duarte

Carlos Paulo de Oliveira Cruz

Carlos Miguel Aleixo Dantas Aveiro

Cristina Saiago

Flora Albertina Jossia Dode

Francisco Paixão

Gonçalo Nuno Silva Fernandes Antunes de Oliveira

Hugo Miguel Silva Rocha

Joana Figueiredo

Jorge Manuel Pereira da Fonseca

José Pedro Oliveira

Leonor Ferreira

Leyani Ailen Chavez Noya de Oliveira

Luiana Cristina Vieira Nunes Carvalho Corvello dos Santos

Luís Nuno Ranito da Costa Providência

Margarida Inês Martins Barreira Frutuoso Melo

Maria Alexandra Rosado Gomes

Maria Eleutéria Vieira de Ornelas



Maria Lucrecia Pinto da Franca Raposo
Maria Margarida de Sousa Rolão Ferreira Carneiro
Maria Teresa de Lacerda Morais Santos
Miguel Maria Anacoreta Correia
Mun Yueh de Faria
Nuno Bento
Paula Maria Pires de Oliveira e Silva Laia Franco
Paulo Miguel Gomes Magalhães de Sousa
Raquel Batalha Martins
Sara Dias
Vasco Manuel Nunes Galante
Vera da Conceição Mendes Silva



MISSÕES INSTITUCIONAIS

Para a prossecução das suas actividades, a KNMB leva a cabo Missões Institucionais isoladas ou integradas em Missões de Saúde ou de Sensibilização. Só deste modo se conseguem criar as condições para actuação no terreno, verdadeiro lugar da nossa acção. Para o efeito, há que ultrapassar inúmeras barreiras de teor burocrático, obter as devidas autorizações junto das instituições governamentais moçambicanas e garantir a colaboração simbiótica das associações locais de apoio ao albinismo. Estas missões institucionais contemplam ainda a presença de membros da Direcção da KNMB em eventos para as quais é convidada, em Moçambique e em Portugal.

MISSÃO INSTITUCIONAL | 12 - 19 JUNHO 2019

Organizada no âmbito das celebrações do Dia Mundial para a Consciencialização do Albinismo (a desenvolver adiante), o Presidente do Conselho de Fundadores, Miguel Anacoreta Correia e o Presidente da Associação Portuguesa de Dermatologia e Venereologia, (APDV) Prof. Doutor António Miguel Peres Correia, reuniram com figuras e instituições-chave em Moçambique, a saber:

- **Ministério da Saúde**
Ministra da Saúde, Dra. Nazira Abdula, acompanhada da Dra. Elénia Amado (contacto frequente da KNMB), a quem foi apresentada a ideia da criação de uma unidade de tratamento, acompanhamento e investigação de PCA em Nampula.
- **Millennium BIM e outras Instituições Moçambicanas**
Num evento composto por inúmeras pessoas com peso institucional em Maputo, destacam-se as conversações com a Dra. Patrícia Pincarilho (Embaixada de Portugal) e com Nilton Mujovo (Vice-Presidente da Associação Amor à Vida). Alguns dias depois da partida do Dr. Miguel Peres Correia, o Eng. Miguel Anacoreta Correia reuniu com o Presidente do BIM, Eng. Reino da Costa e com o Administrador, Dr. Fernando de Carvalho, no sentido de avaliarem as comemorações do Dia Mundial para a Consciencialização do Albinismo e para agradecer o apoio prestado por esta instituição nas celebrações alusivas a este evento.
- **Hospital Central de Maputo**
Encontro com o Director do Hospital, Dr. Mouzinho, e visita às instalações do Serviço de Dermatologia, orientada pela Chefe da Unidade, Dra. Gilda.



KANIMAMBO

- **UNILÚRIO - Universidade do Lúrio (Nampula)**
Visita às instalações com o acompanhamento da Vice-Reitora, Prof. Doutora Sónia Ataíde Maciel, do Director da Faculdade de Ciências, Prof. Doutor Celso Maciel e pela Directora do Curso de Medicina e Membro Fundador da KNMB, Prof. Doutora Leyani Noya de Oliveira. Foi também possível um encontro com o Reitor da UNILÚRIO, Prof. Doutor Filipe Noa, em Maputo, alguns dias depois.
- **Governo Provincial (Nampula)**
Encontro com o Governador da Província de Nampula, que recebeu com muito agrado a intenção da criação do Centro Clínico acima referido.
- **Ministério da Educação**
Reunião com o Dr. Ivaldo Quincardete no âmbito do Projecto Educação da KNMB
- **Direcção-Geral das Alfândegas**
Reunião com o Dr. Ambrósio Orrubale, Director Geral Adjunto das Alfândegas, no âmbito da cooperação perante as bagagens que se apresentassem por nós e destinadas a PCA.
- **Embaixada de Portugal em Moçambique**
Reunião com a Senhora Embaixadora de Portugal em Moçambique, Dra. Amélia Paiva, que, muito bem informada sobre a nossa actividade, disponibilizou inteiramente para ajudar a KNMB.

CONFERÊNCIA DE CAPACITAÇÃO SOBRE ALBINISMO NOS PALOP | 27 - 29 NOVEMBRO

Este evento contou com a presença de três membros Fundadores da Kanimambo: a Presidente da Direcção da KNMB, Margarida Ferreira Carneiro e com os Representantes em Moçambique, Nuno Bento e Leyani Noya de Oliveira.

Durante esses três dias, foram debatidas questões centrais em torno das PCA, designadamente a sua protecção e enquadramento no âmbito da defesa dos Direitos Humanos, bem como a situação actual do albinismo em Moçambique.

As questões da saúde e do acesso à educação tiveram também nestas sessões, tal como a forma como os *media* abordam a questão do Albinismo em todas as suas vertentes.



Para além das conferências, foram também acordados Planos de Acção a níveis nacional e regional face ao Albinismo, bem como o estabelecimento de ligações entre os constituintes dos PALOP em torno desta delicada temática.

Paul Gomis, representante da UNESCO em Moçambique, demonstrou a sua intenção sobre a ideia de existir uma organização de apoio ao albinismo em cada província do país, uma vez que atualmente só conta com quatro a nível nacional.

Ikponwosa Ero, especialista independente das Nações Unidas para os Direitos Humanos para Pessoas com Albinismo, prestou o seu agradecimento a todas as informações disponibilizadas pela KNMB desde 2012, reconhecendo a importância desta ONGD na “colocação” de Moçambique no mapa da problemática do Albinismo em África.

REPRESENTAÇÃO EM MOÇAMBIQUE

No topo das prioridades para 2019 encontrava-se a regularização da inscrição da KNMB junto do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (MINEC) da República de Moçambique, e nesse sentido, no dia 30 de Abril de 2019 obtivemos o despacho autorizando o registo da KNMB e de seguida o NUIT.

Foram ultrapassadas algumas dificuldades de 2018, tais como:

- Encontrar uma arrecadação para guarda dos produtos;
- Assistir as missões médicas;
- Abertura de conta bancária para aumentar o financiamento por parte de pessoas comprometidas com os objectivos da Kanimambo e das empresas amigas (ainda com problemas burocráticos).

Desenvolveram-se diferentes acções planeadas com elevado destaque para:

- **13 de Fevereiro:** entrega de óculos em Moma;
- **13 de Junho:** Dia Internacional para a Consciencialização do Albinismo:
 - **Realização de vários eventos:** 2ª Corrida Com Mais Luz; Palestra com Prof. Miguel Correia da Sociedade Dermatologia e Venereologia de Portugal, na sede do BIM; Concerto; Viagem de avião com crianças com Albinismo; Visita das PCA e lanche no BCI no dia da criança Africana;
 - Recepção pela Exma. Sra. Ministra da Saúde
- **11 de Julho:** audiência concedida pelo Secretário Geral das Nações Unidas, de que resultaram:



- Reunião com o Representante da ONU em Moçambique para apresentação dos principais objectivos/dificuldades da realidade das PCA e sentidas pela KNMB;
- Trabalho idêntico com a UNESCO, agência da ONU que passou a liderar o Plano Regional sobre o Albinismo;
- **12 de Outubro:** distribuição de protectores solares em Inharrime;
- **29 de Novembro:** distribuição de Óculos Graduados em Nampula e em Maputo;
- **Dezembro de 2019:** celebração de dois Memorandos de Entendimento com a Direcção do Género e Direcção de Saúde, respectivamente, da Cidade de Maputo.

Para além destes elementos, a Representação da KNMB em Moçambique desenvolveu as seguintes acções:

- Missões médicas de Oftalmologia e Dermatologia;
- Entrega de óculos graduados no Hospital Central de Maputo pelo Gabinete do Esposo da Governadora de Maputo;
- Sensibilização através da participação nos eventos da Escola Americana e Portuguesa de Moçambique;
- Trabalho de sensibilização escolar desenvolvido por duas alunas da Escola Americana. Incluiu visita a escola pública Moçambicana para palestra sobre o Albinismo;
- Entrega de óculos graduados aos PCA.



SULEIMANE DARAME

Como é sabido, a KNMB centra suas actividades em Moçambique, onde a situação das PCA, por razões conhecidas, requer maior atenção.

Suleimane Darame é uma dessas pessoas, é professor na Guiné-Bissau e sofre de cancro de pele.

Existe um acordo entre o Governo Português e alguns PALOP, em que Portugal suporta os tratamentos e os países africanos as viagens e estadias, desde que reconhecida a necessidade de evacuação por uma Junta Médica.

O professor Suleimane conseguiu o reconhecimento pela Junta, a sua família vendeu bens seus para pagar a passagem e conseguir a estadia em Portugal.

No dia 25 de Outubro, a Sra. D. Nereide Silva, que vive em Aveiro e é dirigente da ONGD Firkidja, entrou em contacto connosco para nos informar que no dia seguinte chegaria de Bissau, um senhor com albinismo que sofria com tumor na cabeça. Vinha com Junta Médica, mas os familiares que garantiam o seu alojamento e alimentação desistiram...

Chegou às 6h no dia 26 e foi-nos pedido alojamento até ao dia 28.

Alojamo-lo no Hotel VIP INN Berna e a partir do dia 28 começou uma "aventura" inacreditável, que envolveu a Embaixada da Guiné-Bissau (que como é conhecido, não possui meios materiais para apoios), a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, entre outros.

Falhou também a morada que deu em Bissau, como sendo aquela que o receberia em Portugal! Nem sequer existia! Era do distrito de Viseu, para onde o Sr. Suleimane se deslocou e onde passou uma noite praticamente ao relento. Chegou à estação de Sete-Rios às 21h sem destino, com 38 graus de febre, no pico do Inverno.

Felizmente, o nosso pedido à UCCLA foi acolhido e desta forma, o professor Suleimane foi alojado numa residência, onde havia uma vaga temporária, durante praticamente todo o período que antecedeu a sua cirurgia.

Finalmente, tudo parece ter acabado bem. Foi operado no dia 6 de Fevereiro, no Hospital de Santa Maria e encontra-se a recuperar. Agora, sim, em casa de familiares!

Durante estes quase quatro meses, a KNMB alocou todos os seus meios neste caso: suportou despesas de hotel, parte substancial das despesas de alimentação e forneceu vestuário adequado ao nosso clima, bem como algum dinheiro para despesas pessoais.

Temos a certeza de que há um "negócio" montado em redor destas evacuações médicas, o que é já do conhecimento das autoridades...

Embora tenha constituído uma situação excepcional, o caso Suleimane mobilizou as nossas atenções, consumiu centenas de horas em várias diligências. A nós cumpre-nos agradecer a colaboração da UCCLA na pessoa do seu Secretário Geral, Dr. Vitor Ramalho e das suas funcionárias, Isabel Cruz e Irene. Foram inexcusáveis!

3

VECTORES DE ACTUAÇÃO



KANIMAMBO

VECTORES DE ACTUAÇÃO

SENSIBILIZAÇÃO / EDUCAÇÃO

A Educação é um sector prioritário para o desenvolvimento sustentável do país pelo que o governo de Moçambique, conjuntamente com outros organismos, encontra-se em fase de reestruturação do sistema de ensino no âmbito do novo Plano Estratégico de Desenvolvimento. A KNMB pretendeu durante 2019 fazer parte desse processo de desenvolvimento, na área de Educação e Sensibilização para a inclusão das PCA.

Ao longo de dois anos, a KNMB desenvolveu uma estratégia para a Educação, orientada, e concretizada em dois grandes projectos:

- **Projecto “Manuais Escolares”:** defendeu e promoveu a inserção (na próxima revisão curricular) do problema do Albinismo nos conteúdos programáticos dos livros didáticos das escolas primárias, nomeadamente nas Ciências Sociais. Promoveu junto de diversas entidades, como o INDE e UNESCO, a **“proposta para inclusão da problemática do albinismo nos conteúdos programáticos dos livros de ciências sociais (Educação Básica)”**
O projecto entre a KNMB e o Instituto Nacional de Desenvolvimento Educativo (INDE) nunca foi assinado pelo INDE, apesar das nossas múltiplas insistências.

- **Projecto “Formação de Professores”**, tendo como parceiros Ministério Nacional da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH), Direção Nacional de Formação de Professores (DNFP), Direção de Planificação e Cooperação (DIPLAC), Direção de Assuntos Transversais (DAT), que consistia numa acção contínua de 6,5 meses.

Em Março de 2018 foi possível realizar a 1ª Missão na área da Educação, mormente na formação de professores nos arredores de Maputo, zona do Zimpeto. Participaram 4 escolas da Zona de Intervenção Pedagógica (ZIP) n.º 8 de Ensino básico regular, abrangendo 19 professores, e cujo impacto indireto se estendeu a 1400 crianças/jovens, entre os quais 6 com Albinismo. Em Novembro foi acordada com o Instituto de Desenvolvimento Curricular (INDE)



a elaboração de um memorando no sentido da KNMB colaborar na elaboração dos manuais escolares de 5.º e 6.ºs anos em matéria de Albinismo.

Deste modo, o objectivo geral destes projectos visou contribuir para a melhoria da qualidade de vida das PCA em Moçambique. Foi sempre pretensão da KNMB conseguir financiamentos para replicação deste projecto, com profissionais de nacionalidade Moçambicana.

Acreditamos que Moçambique poderá ser considerado um país que promove a inclusão e a qualidade de vida das PCA através do acesso ao ensino de qualidade, de preparação para empregos mais qualificados (reduzindo o índice de pobreza), que contribui por seu turno, para a redução das desigualdades, da injustiça e violência, a médio e longo prazo.

Em Novembro de 2019, no âmbito da Conferência Internacional sobre o Albinismo, promovido pela UNESCO em Maputo, o Representante no Ministério da Educação, referiu publicamente que o próprio Ministério se encontrava a levar a cabo a formação de professores nesse domínio e a trabalhar para a inclusão da matéria nos manuais escolares.

Conclumos portanto que foi realizado desde o início um forte empenho na área da Educação, focada sobretudo na transformação social da imagem da PCA, na e para a escola e comunidade envolventes, como professores e cuidadores.

Contudo, o esforço não se concretizou num objectivo alcançado. A Direcção da KNMB, decidiu manter a situação em *standby*, e reavaliar os projectos assim que surjam novos desenvolvimentos pelas entidades parceiras.



KANIMAMBO

COMUNICAÇÃO / DIVULGAÇÃO

O trabalho desenvolvido na área da Comunicação focou-se maioritariamente na divulgação via email das actividades da KNMB, de notícias relacionadas com Albinismo e de PCA que são uma inspiração para todos nós, por terem superado a discriminação de que são alvo, conseguindo sucesso e reconhecimento profissional.

JANEIRO

Efectuou-se uma passagem da pasta da Comunicação da Vera Mendes para Maria Teresa de Lacerda.

Concluíram-se as brochuras de 2018 em inglês e iniciou-se a sua distribuição.

Iniciou-se a divulgação da Missão Médica de Dermatologia, com o Representante da KNMB, Nuno Bento, em Moçambique, a lançar na rádio um aviso das consultas e a Presidente da Direcção, Margarida Carneiro, a realizar convocatórias através do *WhatsApp* – método que se tinha revelado eficaz em missões anteriores.

A Presidente da Direcção foi contactada pelo fotógrafo Luís Mileu, com o propósito de estudarem uma possível cooperação no futuro.

FEVEREIRO

Uma vez que a anterior designer não pode continuar a trabalhar com a Kanimambo, Maria Teresa Lacerda entrou em contacto com Maria Luísa Lacerda, estudante de Design Gráfico na Middlesex University (Inglaterra), que, após tomar conhecimento da missão da KNMB e da carga de trabalho expectável, aceitou com entusiasmo contribuir voluntariamente com trabalho gráfico.

Esse contributo concretizou-se na elaboração do design para o Prémio Pedro Palhinha, que incluía a personalização de estojo, mochila, caixa de lápis de cor, lápis e esferográfica.

Maria Luísa Lacerda compôs igualmente um flyer sobre as Missões Médicas de Oftalmologia e Dermatologia, com fotografias da Responsável da Área de Saúde, Carla Frias.

MARÇO

O Prémio Pedro Palhinha foi anunciado publicamente durante a Assembleia Geral.

Nuno Bento dialogou com o representante da RTP e da agência Lusa em Moçambique, com o propósito de organizarem uma reportagem sobre o Dia Mundial de Consciencialização do Albinismo (13 de Junho) na RTP ou RTP África.

Foi compilada e organizada informação nas diferentes fichas de oftalmologia e dermatologia para a criação de um boletim da Pessoa Com Albinismo. A ideia do boletim,



apesar de útil, levantou preocupações quanto à possibilidade de extravio e protecção de dados pessoais, pelo que foi suspensa.

Matilde Carvalho, aluna do Curso de Ciências da Comunicação na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, passou a integrar a equipa da Área de Comunicação da KNMB, assumindo a pasta da Divulgação.

ABRIL

Foram elaborados dois desdobráveis para divulgação a serem impressos em Moçambique.

JUNHO

Organizou-se o Dia Mundial de Consciencialização do Albinismo (13 de Junho).

OUTUBRO

Dra. Carla Frias (Coordenadora da Área da Saúde) e Gabriela Filipe (voluntária e cara da campanha “Dicas da Gabi”) foram entrevistadas por Sílvio Nascimento no programa “Bem-vindos” da RTP África;

A revista Prémio publicou o artigo “Pessoas com Albinismo – Os mais discriminados dos discriminados” de autoria de Margarida Carneiro e de Miguel Anacoreta Correia.

NOVEMBRO

No dia 2 de Novembro, o Miguel Anacoreta Correia deu voz à KNMB no I Congresso de Relações Internacionais de Sintra.

A KNMB lançou a segunda brochura, numa edição em que se dá a conhecer o trabalho desenvolvido desde 2012, destacando as acções desenvolvidas em solo moçambicano.

Foi comunicada a presença da KNMB (Margarida Carneiro e Nuno Bento) na Conferência e Capacitação sobre Albinismo nos PALOP, em Maputo, organizada pela UNESCO. Para além da divulgação destas actividades, foram partilhadas também notícias relacionadas com o Albinismo que consideramos importante para os nossos leitores.

DEZEMBRO

Divulgação da distribuição de 67 óculos graduados em Nampula e Maputo, realizada no seguimento da Missão Médica de Oftalmologia de 2018.



ACÇÕES NAS ESCOLAS EM PORTUGAL

As acções de Sensibilização em território nacional, nomeadamente em ambiente escolar ou universitário decorreram sempre com pouca expectativa em termos de fonte de angariação de produtos e de apoios. A linha orientadora é a de alertar para a realidade vivida pelas PCA em África, mais especificamente em Moçambique.

Continuamos a entender estas acções como importantes, uma vez que a grande maioria das pessoas, continua a desconhecer esta problemática.

Deste modo foram realizadas duas acções em Portugal e três em Moçambique:

Em Portugal

- **1 de Fevereiro**
Acção de informação Universidade Sénior de Torres Vedras com Leonor Ferreira e Gonçalo Antunes de Oliveira;
- **2 de Novembro**
Miguel Anacoreta Correia deu voz à KNMB no I Congresso de Relações Internacionais de Sintra

Em Moçambique

- **27 de Março**
A KNMB e a APCC uniram-se para dar melhores ferramentas de protecção às crianças com albinismo da província de Sofala.
- **11 de Maio**
Sensibilização na Escola Americana de Maputo.
- **26 de Abril**
“Vida com Albinismo” por Maria & Inês | Informação na Escola Polana Caniço.



PREVENÇÃO DAS PESSOAS COM ALBINISMO

Tal como verificado em 2018, aquando da 1.ª Missão de Educação (Março), confirmamos e mantivemos a nossa estratégia relativamente a questões de fundo no âmbito da prevenção das PCA, sobretudo no que respeita à correcta utilização do protector solar.

Aludindo às conclusões do ano anterior, a KNMB mantém a defesa da ideia de que a indumentária constitui um elemento-chave na prevenção: se as PCA utilizarem roupa comprida, chapéus de abas, panamás ou sombrinhas, um protector solar durará aproximadamente dois meses, visto que a superfície de pele a cobrir reduz drasticamente: a aplicação do protector deverá cobrir apenas a cara, o pescoço e mãos.

Neste sentido, a KNMB consolidou a sua filosofia de acção e, 2019 quanto este Vector de Actuação, sustentando a defesa de três princípios fundamentais:

- Responsabilização para a utilização de um produto escasso e dispendioso
- Promoção das boas práticas de protecção: o recurso à indumentária apropriada demonstra-se um método eficaz e de baixo custo (quando comparado com um protector solar), garantindo uma maior independência da PCA
- Consciencialização de que a melhor afectação de recursos permite que a KNMB garanta o apoio de mais PCA, através de uma melhor gestão dos seus donativos.

LOGÍSTICA

Também no que respeita à Logística, 2019 constituiu um ano de consolidação e de continuidade. A grande generosidade do nosso parceiro Clarins, demonstrou-me mais uma vez em 2019. Se no ano anterior havia doado mais de 5.000 protectores solares, na sua quase totalidade factor 50 / 150 ml, durante 2019, a sua doação de cerca de 500 unidades permitiu à KNMB assegurar as necessidades das PCA acompanhadas pela KNMB até ao ano de 2021.

ARMAZÉM

A entrada de Rita Matias para a Direcção e para a Coordenação da Área de Logística permitiu dar continuidade ao trabalho do seu predecessor. Tendo reunido uma equipa de jovens, Rita Matias conseguiu proceder a uma inventariação total do conteúdo do armazém da KNMB, de cujos resultados daremos conta oportunamente.



SAÚDE

PRIMEIRA MISSÃO MÉDICA DE DERMATOLOGIA

A Primeira Missão Médica de Dermatologia decorreu entre 1 e 11 de Fevereiro de 2019, em Nampula e Maputo. Foram consultadas 100 pessoas (metade em Nampula e metade em Maputo) por médicos especialistas em Dermatologia, com diferenciação em Cirurgia Dermatológica e Oncologia Cutânea e em Dermatovenereologia.

Foram realizados inúmeros tratamentos de queratoses actínicas, doenças de Bowen, carcinomas basocelulares superficiais ou carcinomas basocelulares nodulares de pequena dimensão na maioria dos doentes, bem como procedimentos reconstrutivos, como retalhos e enxertos.

No que à Formação diz respeito, foram realizadas acções junto de médicos internos dos Hospitais Centrais de Maputo e de Nampula, bem como a estudantes da UNILúrio e do Colégio Médico de Medicina Familiar e Comunitária de Maputo, no âmbito dos seguintes temas: Prevenção e tratamento do cancro de pele no contexto do portador de albinismo; Urgências em Dermatologia; Conceitos básicos de cirurgia dermatológica, e.o.

À semelhança das restantes missões médicas, distribuíram-se Protectores Solares, chapéus e outros materiais de protecção, bem como folhetos de sensibilização a todos os pacientes.

Esta missão resultou de um extenso trabalho de preparação, mais de 6 meses. A acumulação de dados previamente recolhidos nas Missões Médicas de Oftalmologia permitiu a construção de um cenário de actuação e de uma estratégia adaptada às reais necessidades das PCA acompanhadas pela KNMB. Por outro lado, com a concretização e implementação anual de Missões Médicas de Dermatologia, a KNMB conseguiu cobrir todas as vertentes urgentes associadas a patologias clássicas associadas ao Albinismo.

Deste modo, KNMB não apenas se consolidou nos seus Pólos de Acção enquanto uma instituição regular, cumpridora, de confiança e de qualidade, como contribuiu também a efectiva salvação efectivas de vidas humanas, considerando que os casos de falecimento relacionados com questões de saúde (excluindo portanto raptos e assassinatos) constituem um pesada percentagem na reduzida esperança média de vida dos PCA. Estatísticas levadas a



cabo em diversos lugares de África demonstram que as PCA morrem prematuramente, em média entre os 30 e os 40 anos, de cancro de pele. Caso não utilizem protecção solar, este número pode baixar para os 18 anos ou até menos.



ΚΑΝΙΜΑΜΒΟ

**CONTAS
2019**



BALANÇO 2019

ENTIDADE: Kanimambo	
BALANÇO Individual em 31 de Dezembro de 2019	UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS			
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2017
ACTIVO					
Activo não corrente		--	--	--	--
Bens do Património histórico e cultural		0,00	0,00	0,00	0,00
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
Activo corrente		--	--	--	--
Inventários		47 752,17	23 620,52	3 909,50	23 273,04
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00	0,00	0,00
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00	0,00
Acréscimos de Rendimentos		1 200,00	1 050,00	1 824,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		12 632,84	18 410,22	12 009,86	7 690,66
		61 585,01	43 080,74	17 743,36	30 963,70
TOTAL DO ACTIVO		61 585,01	43 080,74	17 743,36	30 963,70
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO					
Fundos Patrimoniais		--	--	--	--
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados		43 071,70	17 113,47	30 963,70	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	8	18 513,31	25 958,23	-13 850,23	30 963,70
Total do fundo de capital		61 585,01	43 071,70	17 113,47	30 963,70
Passivo		--	--	--	--
Passivo Não Corrente		--	--	--	--
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
Passivo corrente		--	--	--	--
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00
Acréscimos de Gastos		0,00	9,04	629,89	0,00
		0,00	9,04	629,89	0,00
Total do Passivo		0,00	9,04	629,89	0,00
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		61 585,01	43 080,74	17 743,36	30 963,70



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ENTIDADE Kanimambo	
DEMONSTRAÇÃO Individualdos Resultados por Natureza	
Período Findo em 31 de Dezembro de 2019	UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS			
		2019	2018	2017	2016
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	5	47 318,52	68 704,63	26 421,25	32 539,43
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	-10 301,17	-20 974,79	-198,72
Fornecimentos e serviços externos	6	-28 805,21	-32 445,23	-19 296,69	-1 377,01
Gastos com o pessoal		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos e perdas		0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		18 513,31	25 958,23	-13 850,23	30 963,70
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18 513,31	25 958,23	-13 850,23	30 963,70
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	7	18 513,31	25 958,23	-13 850,23	30 963,70
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	8	18 513,31	25 958,23	-13 850,23	30 963,70

(1) - O euro



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro.

É do entendimento Da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Kanimambo, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

1.1. Identificação da entidade

A “Kanimambo – Associação de Apoio ao Albinismo” (adiante designada por “Associação”), é uma associação sem fins lucrativos, dotada de personalidade jurídica e constituída por tempo indeterminado. A Associação tem a sua sede na Rua Frederico George, n.º 29 - 1.º D, 1600-468 Lisboa.

A Associação tem por fim promover e apoiar a plena integração das pessoas com albinismo, protegendo, através de divulgação, educação e angariação, a qualidade de vida e a inserção social das pessoas com albinismo nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, com especial enfoque em Moçambique, e em Portugal.

1.2. Para prosseguir o fim indicado no número anterior, a Associação poderá, nomeadamente:

- a) Realizar acções e campanhas de sensibilização junto da sociedade civil, profissionais de saúde, escolas, organismos locais e comunidades sobre a temática do albinismo;

- b) Promover acções de angariação particular e empresarial de produtos que garantam a protecção das pessoas com albinismo, nomeadamente protectores solares, cicatrizantes, óculos de sol, bonés, guarda-chuvas, entre outros;



- c) Promover acções de angariação de fundos necessários para o pagamento, por exemplo, de serviço de transportes e compra de produtos no âmbito da atividade da Associação;
- d) Organizar acções de informação e de prevenção junto dos educadores e cuidadores de crianças com albinismo;
- e) Apoiar projectos de investigação sobre albinismo e organizar encontros e debates para divulgação dos resultados dessa investigação;
- f) Estabelecer parcerias com organizações internacionais, designadamente com o Bureau do Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos e organizações similares de outros países;
- g) Participar em projetos de desenvolvimento com outras Organizações Não Governamentais.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com o referencial contabilístico do regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho de 2015.

Os instrumentos legais da NCRF-ESNL, são os seguintes:

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Kanimambo, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.



KANIMAMBO

3.2. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transacções são facturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de “Diferimentos”.

3.3. Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Kanimambo se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os activos e os passivos financeiros são classificados ao custo.

Os activos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas (no caso de activos financeiros), quando:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Os activos e passivos financeiros ao custo incluem:

- Clientes;
- Outras contas a receber;
- Empréstimos concedidos;
- Fornecedores;
- Outras contas a pagar;
- Empréstimos obtidos.



Quando existirem são ainda classificados na categoria “ao custo”, sendo mensurados ao custo deduzido de perdas por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimos que não possam ser liquidados numa base líquida e que, quando executados, reúnam as condições atrás descritas.

Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica de caixa e seus equivalentes inclui montantes em caixa e depósitos bancários, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros quando existirem e sejam classificados na categoria “ao custo” se necessário serão sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que forem determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).



KANIMAMBO

Desreconhecimento de activos e passivos financeiros

A Kanimambo desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os activos financeiros transferidos relativamente aos quais a Maratona da Saúde reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Kanimambo desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.4. Transacções e saldos em moeda estrangeira

Quando, ou se existirem, as transacções em moeda estrangeira são convertidas para euros à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados.

Os activos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

Os activos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado.

As diferenças de câmbio resultantes da liquidação de itens monetários ou do relato de itens monetários a taxas diferentes das que foram inicialmente registadas durante o período, ou relatadas em demonstrações financeiras anteriores, são reconhecidas nos resultados do período em que ocorrem.

Quando um ganho ou uma perda num item não monetário é reconhecido directamente no capital próprio, qualquer diferença de câmbio incluída nesse ganho ou perda é reconhecida directamente no capital próprio. Quando um ganho ou uma perda com um item não monetário é reconhecido nos resultados, qualquer diferença de câmbio incluída nesse ganho ou perda é reconhecida nos resultados.



3.5. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito de juros quando exista é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Maratona da Saúde e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.6. Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.7. Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras da Maratona da Saúde anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam o valor contabilístico dos activos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.



KANIMAMBO

4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

As rubricas, Caixa e seus equivalentes em 2019

	2019
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	12 632,84
Outros Depósitos Bancários	-
Caixa e depósitos bancários	<u>12 632,84</u>

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

6. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Kanimambo é uma entidade sem fins lucrativos que beneficia de isenção em relação aos donativos recebidos e que pode ter rendimentos não sujeitos de quotas e subsídios.

Durante o ano 2019, a Kanimambo teve como rendimentos apenas donativos, pelo que não tem qualquer rendimento sujeito a tributação.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a



Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

7. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 2019 a rubrica de acréscimos registou gastos e rendimentos que embora recebidos em 2020 diziam respeito ao ano de 2019 pelo que foram reconhecidos em 2019.

8. RESULTADO Líquido do EXERCÍCIO

O Resultado líquido do exercício de 2019 foi de 18 513,231 € positivos.

9. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E DONATIVOS

Durante os exercícios findos em 2019, a Kanimambo obteve os seguintes donativos:

Subsídios do Governo e Donativos	47 168,52
Donativos em Dinheiro	23 036,87
Donativos em Espécie	24 131,65

10. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 2019 teve os seguintes gastos: 28 805,21 €



11. GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de “Gastos com Pessoal” nos exercícios findo em 2019 não tem qualquer gasto porque a entidades só tem órgãos sociais não remunerados:

12. CMVMC

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas reflete o valor dos bens já enviados para oferta, e que totalizam o valor de 0 €.

A Direcção